FUNDO INCENTIVADO
DE INVESTIMENTO EM

INFRAESTRUTURA

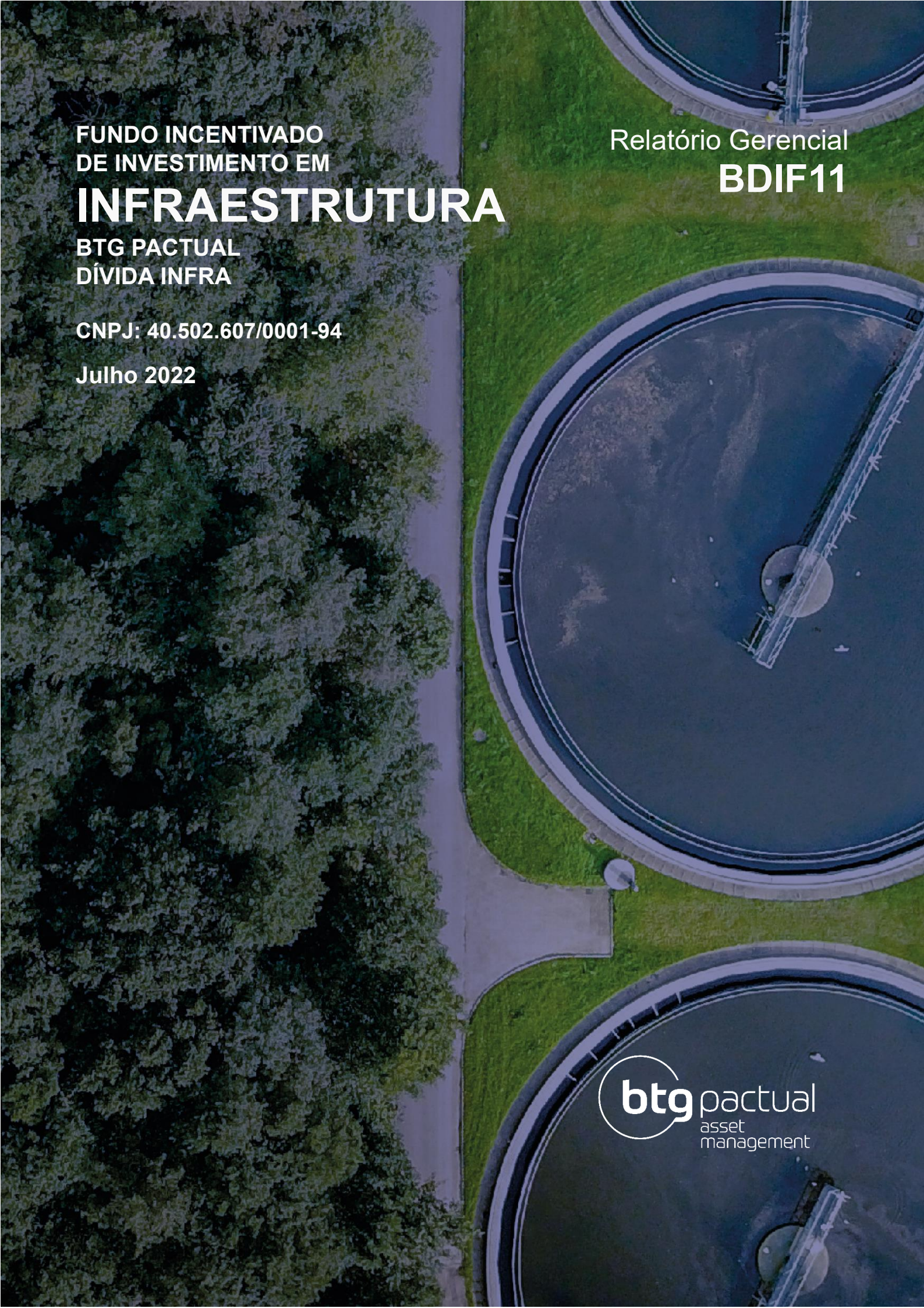
BTG PACTUAL
DÍVIDA INFRA

CNPJ: 40.502.607/0001-94

Julho 2022

Relatório Gerencial

BDIF11



btg pactual
asset
management

Comentário Geral

O BTG Pactual Dívida Infra FIC FI-Infra é um Fundo que busca a valorização das suas cotas por meio de investimentos em instrumentos de dívida voltados para o setor de infraestrutura, preponderantemente, em Debêntures Incentivadas[1].

Visão Geral do Fundo

R$ 470 milhões
Patrimônio Líquido

92% Alocado
Em Debêntures

16 Ativos
no Portfólio

IPCA + 8,8%
Taxa Líquida (Patrimonial)[2]

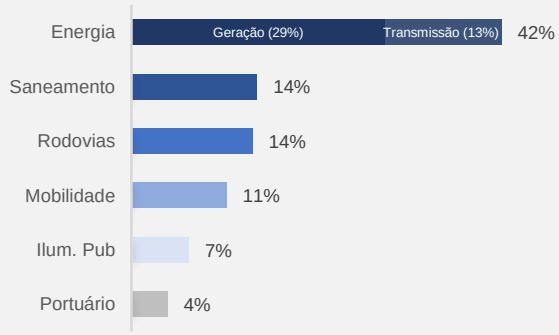
R$ 98,02
Cota Patrimonial[3]

R$ 1,75 por cota
Distribuição em 19-Ago-22

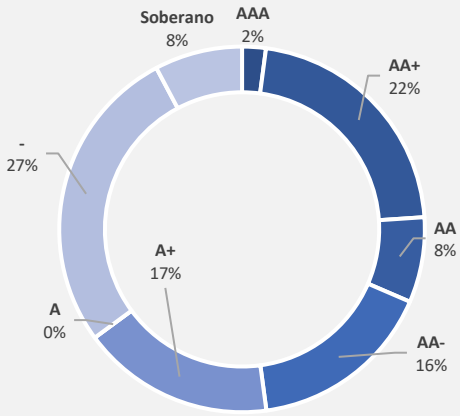
***Yield* de 23.7% a.a.**
Anualizado, Base Jul-22

Portfólio

Distribuição por Setor



Distribuição por *Rating*



Quem entra: -

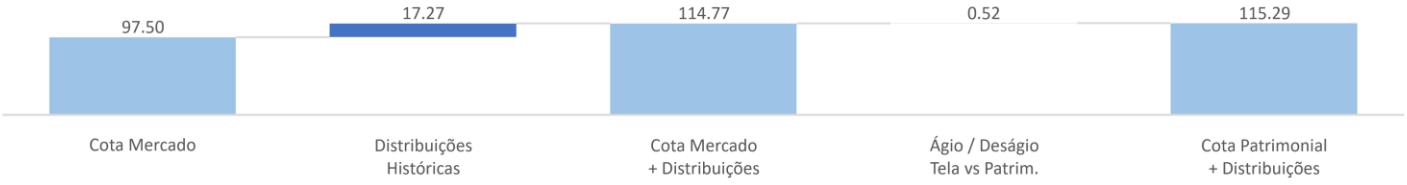
Quem sai: -

Destaques do Mês

Giro do Portfólio:
Não realizamos ajustes relevantes no mês, no entanto já temos uma nova operação aprovada que deverá entrar no portfólio do fundo em agosto, bem como outras duas operações em fase final de estruturação e um pipeline robusto para os próximos meses.

.

Desempenho da Carteira e *Yield*:
Nosso portfólio teve um resultado positivo em relação ao benchmark (-0.62%, IMA-B + 3.3% a.a.), apesar de nominalmente negativo devido à abertura da curva de juro real. A cota a mercado teve desempenho positivo (+3.66%, incl. distribuições), devido à maior procura pela cota no mercado. Nosso *yield* caixa no mês está em 23.7% a.a., sustentado pelos resultados acumulados do portfólio e expectativas futuras.



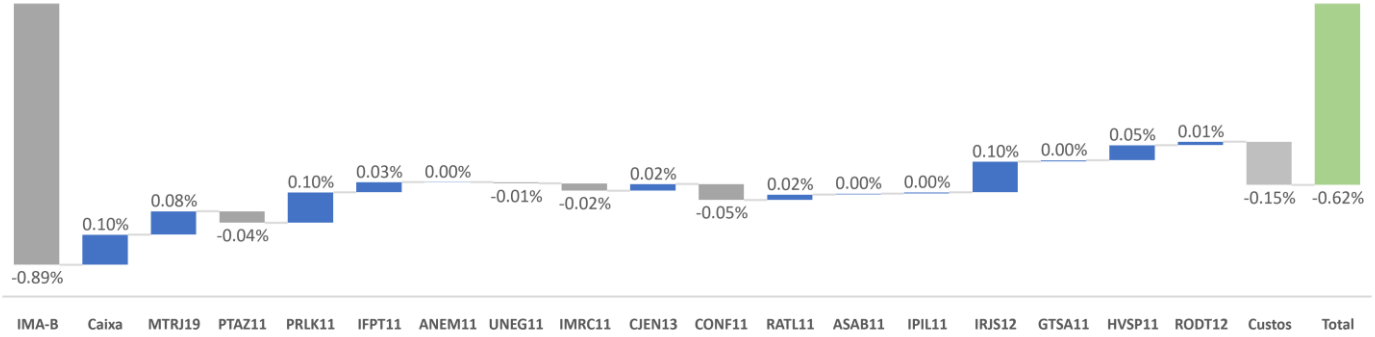
[1] Debêntures emitidas em conformidade com o Art. 2º da Lei 12.431/2007.
[2] Valor de referência líquido de custos operacionais, taxa de administração e taxa de performance, calculado sobre a Cota Patrimonial.
[3] Valor sem dedução do montante a ser distribuído em Ago-22.
[4] Não sendo uma promessa de rentabilidade, mas uma perspectiva de Gestora.

Comentário do Gestor

Neste mês, tivemos desempenho relativo de IMA-B+3.32% e nominal de -0.62%, essencialmente, devido à abertura da curva real de juros e contrabalanceado pelo desempenho da nossa carteira.

Desempenho: No mês, tivemos bom desempenho relativo de algumas posições, a saber: (i) ganhos em MTRJ19, que seguiu a reversão do movimento de abertura de spread pré-AGD, (ii) ganhos de carrego nas posições PRLK11, IFPT11, (iii) compressão parcial de spread em HVSP11, (iv) ganho em IRJS12, com duration menor que o IMA-B e (v) ganhos na posição de caixa, alocada em B22 e que sofre muito pouco com a abertura da taxa de juros.

As demais posições tiveram desempenho neutro ou levemente negativo, devido ao seu prazo médio ser maior que o do IMA-B e/ou seus fluxos estarem concentrados em vértices mais longos da curva de juros, potencializando o efeito de ganhos e perdas oriundo da variação das taxas de juro real.



Portfólio: Não realizamos ajustes relevantes no mês, no entanto já temos uma nova operação aprovada que deverá entrar no portfólio do fundo em agosto, bem como outras duas operações em fase final de estruturação e um pipeline robusto para os próximos meses. Acreditamos também que, nesse período de maiores incertezas (inflação alta, alta de juros, período eleitoral), devemos redobrar a cautela e buscar novos investimentos com excelente relação de risco x retorno.

Rentabilidade: O IMA-B teve um desempenho negativo no mês (-0.89), fortemente influenciado pelo cenário de piora da trajetória de juros de longo prazo do país (+20 a 25bps nos vértices mais longos). Nesse cenário adverso, nossas alocações mostraram resiliência e o resultado do portfólio foi superior ao IMA-B e ao nosso benchmark (-0.62%, IMA-B + 3.3% a.a.), apesar de nominalmente negativo. A cota a mercado teve desempenho positivo (+3.66%, incluindo distribuições), em grande parte devido a uma dinâmica de mercado mais favorável e maior procura pelas cotas no mercado. Nesse contexto, observamos aumento consistente da base de cotistas (+10% vs Junho) e bom volume de negócios no mercado secundário, com volumes diários de aprox. R$ 1mn / dia, aprox. ~0.20% do valor de mercado do fundo.

Neste mês, nossa distribuição caixa refletiu um *yield* de 23.7% a.a.[5], sustentado pelos resultados acumulados do portfólio e expectativas futuras.

Quanto ao carrego da cota, é importante frisarmos que, tanto a nossa taxa em IPCA+ como a do IMA-B estão fortemente influenciadas pelo valor extremamente alto da NTN-B 2022, que atualmente é marcada a IPCA+25%, vence em 15 de Agosto de 2022 e compõe aprox. 8% da nossa carteira e 10% do IMA-B. Essa marcação ocorre, pois o título tem prazo muito curto e vencerá em um período de inflação negativa, o que faz com que o mercado exija uma taxa anual similar ao carrego nominal do CDI no período. Para os próximos meses, esperamos que, tanto nossa carteira quanto o IMA-B voltem às suas marcações tradicionais, de IPCA + 7.75% e IPCA + 5.75% respectivamente.

[5] *Calculado considerando a cota patrimonial de fechamento do mês anterior a cada distribuição, conforme padrão regulatório de Fundos Imobiliários, amparado na ICVM 472.*

Visão de Mercado

No mês de julho, tivemos boas notícias no campo macroeconômico, em especial as leituras de inflação no Brasil e nos EUA, que trouxeram otimismo ao mercado. Nos EUA, o *CPI* veio ligeiramente abaixo das expectativas (8.5% nos últimos 12m, vs 8.7% esperado), apesar do mercado de trabalho ainda apresentar forte aquecimento (+528k vagas, desemprego em 3.5%), o que traz esperança à parte do mercado que o discurso de *soft landing* do FED possa ser factível.

No cenário local, a leitura de inflação trouxe forte retração, com IPCA de -0.68% em julho e acima da expectativa do mercado (-0.65%), reforçando a percepção de que os aumentos da SELIC estão fazendo efeito na economia real. As commodities permancem com preços estáveis no mercado *spot*, com a exceção do minério de ferro e da celulose que foram mais afetados com a desaceleração da economia chinesa. Quanto ao panorama fiscal, observamos iniciativas pontuais de estímulo implementadas pelo governo federal (ICMS dos combustíveis, auxílio Brasil e auxílio gás) e em implementação (voucher taxistas, caminhoneiros) que buscam aliviar os impactos da inflação acumulada dos últimos meses, ao mesmo passo que efetivamente invalidam o teto de gastos em vigor desde 2016.

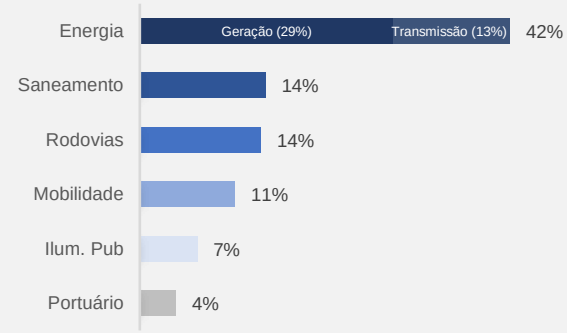
Referente às expectativas macroeconômicas, as expectativas de inflação do relatório Focus mostraram retração, com 7.1% para 2022 (vs 7.67% há um mês) e 5.4% em 2023. A SELIC esperada para o final do ano permanece em 13,75% (inalterado há um mês), retraindo para 11.00% em 2023 e condizente com um juro real por volta de 5.5%. O Banco Central mantém seu objetivo de domar a inflação e mantém aberta a possibilidade de aumento de juros na próxima reunião do COPOM, apesar de sinalizar que o ciclo de alta aproxima-se do seu fim, com a expectativa de eventuais aumentos de menor magnitude e leituras benignas de inflação abrindo espaço para um encerramento do ciclo nos níveis de juros atuais. Quanto à atividade econômica, observamos um aumento do PIB em 2022 (2.0%, vs 1.70% há um mês), mas mantendo a fraca atividade em 2023 (0.40%).

No momento atual, continuamos acreditando que ativos com caráter defensivo sejam preferíveis, dadas as persistentes incertezas que enfrentamos. Em linha com o que falamos nos últimos meses, mantemos esse pensamento incorporado no nosso processo de tomada de decisão e buscamos oportunidades que tenham *upsides* consideráveis, que trazem proteção adicional neste momento volátil, sem falar na boa qualidade de crédito e resiliência de resultados característicos dos ativos de infraestrutura.

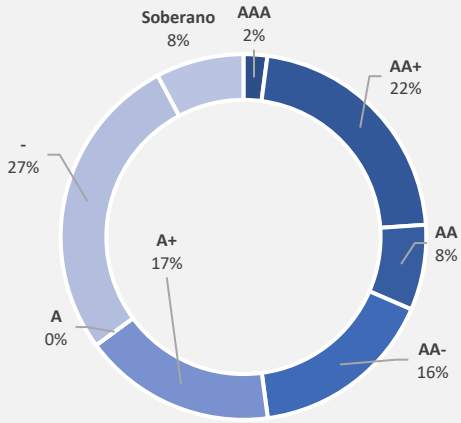
Fontes: Relatório Focus, BTG Pactual

Alocação

Setorial



Rating



Instrumento

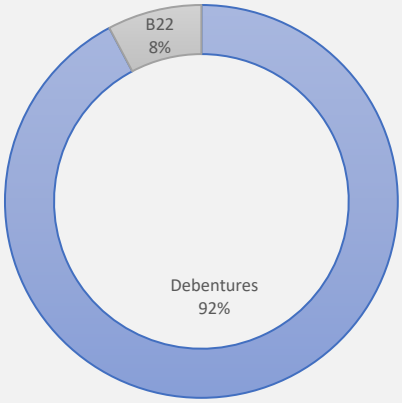


Tabela de Precificação
Data Base: 29-Jul-2022

Preço Cota		Taxa Equiv.	Spread vs IMA-B
BRL	105.00	IPCA+7.68%	-68 bps
BRL	104.00	IPCA+7.84%	-54 bps
BRL	103.00	IPCA+8.00%	-39 bps
BRL	102.00	IPCA+8.16%	-24 bps
BRL	101.00	IPCA+8.32%	-9 bps
BRL	100.00	IPCA+8.49%	6 bps
BRL	99.00	IPCA+8.65%	22 bps
BRL	98.00	IPCA+8.82%	37 bps
BRL	97.00	IPCA+8.99%	53 bps
BRL	96.00	IPCA+9.16%	69 bps
BRL	95.00	IPCA+9.33%	84 bps
BRL	94.00	IPCA+9.51%	100 bps

Dados do Ativo
Data Base: 29-Jul-2022

Ticker	BDIF11
Preço B3	BRL 97,50
Cota Patrimonial	BRL 98,02
Ágio	-0,5%
Market Cap	BRL 468,0 mn
Taxa Equiv. Mercado[6]	IPCA+8,91%
Duration	6,1 anos

Dados Gerais

CNPJ	40.502.607/0001-94
Início do Fundo	5/4/2021
Prazo de Duração	Indeterminado
Público-alvo	Geral
Tributação	Isenção de IRPF
Liquidez	Listado em Bolsa (D + 2)
Volume Médio Diário	R$ 0.978 mn / dia
Patrimônio Líquido[7]	R$ 470,5 milhões
Taxa de Adm.	0,75% a.a
Taxa de Performance	20% sobre o que exceder o *Benchmark*
Benchmark	IMA-B + 2,00%a.a
Gestor	BTG Pactual Asset Management S.A.
Administrador	BTG Pactual Serviços Financeiros S.A DTVM
Cotistas[6]	6.663
Classificação Anbima	RF Dur. Livre Cred. Livre

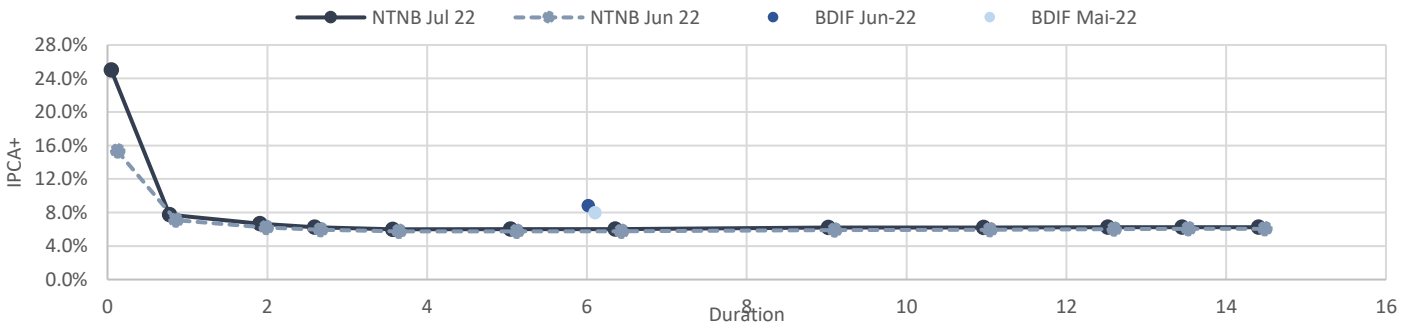
[6] *Conforme informado pelo Administrador, referente ao preço de tela B3 no fechamento de 29/07/2022.*

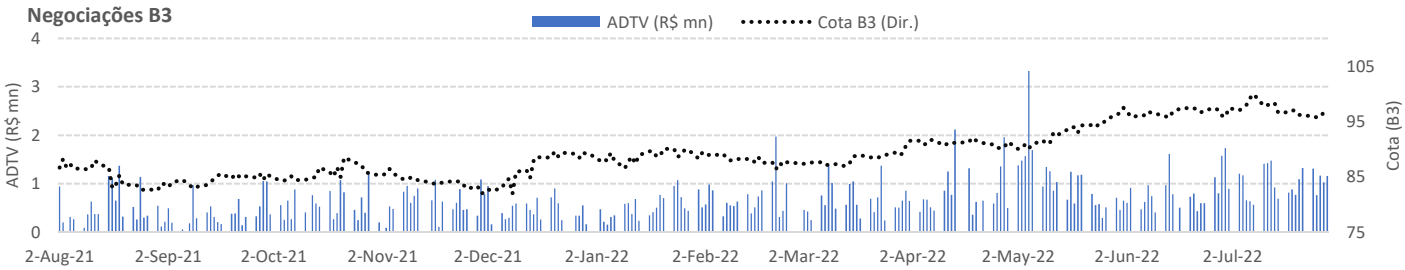
[7] *Conforme informado pelo Administrador, referente ao fechamento de 29/07/2022.*

Carteira

Setor	Emissor	Código	Volume (R$ mio, %)		Índice	Taxa Compra	Taxa MtM	*Duration (anos)*	Spread Compra	*Spread*[8]	Rating
Mobilidade	MetroRio	MTRJ19	52	11%	IPCA	7,85%	8.56%	4.9	4.09%	2.39%	AA-
Energia	PATE	PTAZ11	21	4%	IPCA	5,69%	7.32%	9.4	1.44%	1.04%	AA+
Energia	Asa Branca Holding	ASAB11	11	2%	IPCA	8,00%	8.07%	4.8	2.30%	1.93%	AA
Saneamento	Projeto Lake	PRLK11	23	5%	IPCA	7,45%	7.50%	6.5	3.68%	1.38%	-
Saneamento	IFIN	IFPT11	24	5%	IPCA	7,10%	7.29%	6.5	3.25%	1.19%	-
Energia	Anemus Wind	ANEM11	20	4%	IPCA	7,29%	7.80%	6.8	3.14%	1.67%	AA
Energia	UTE GNA I	UNEG11	5	1%	IPCA	5.92%	7.56%	8.7	1.62%	1.29%	AA
Energia	Itamaraca	IMRC11	33	7%	IPCA	8.00%	9.42%	7.3	3.24%	3.04%	-
Saneamento	Igua RJ S.A.	IRJS12[9]	22	5%	IPCA	9.51%	9.70%	2.4	3.80%	3.30%	A+
Portuário	TESC	CJEN13	20	4%	IPCA	8.17%	8.11%	6.2	2.80%	1.96%	A+
Energia	Confluencia	CONF11	52	11%	IPCA	6.60%	7.41%	8.1	1.40%	1.15%	AA+
Rodovias	Rota do Atlantico	RATL11	26	6%	IPCA	7.17%	7.30%	7.4	1.88%	1.19%	AA-
Ilum. Pub	IP Sul S.A.	IPIL11	32	7%	IPCA	7.27%	7.79%	5.4	1.75%	1.66%	AA+
Ilum. Pub	Goiás Transmissao	GTSA11	10	2%	IPCA	7.30%	8.09%	4.8	2.02%	1.95%	AAA
Energia	Helio Valgas	HVSP11	51	11%	IPCA	8.26%	8.58%	7.4	2.70%	2.40%	-
Rodovias	Rodovia Tamoios	RODT12	40	8%	IPCA	7.81%	8.24%	5.3	2.10%	2.08%	A+
	Total Debêntures		**442**	**92%**			**8.11%**	**6.39**		**-0.28%**	
	Caixa		37	8%			25.01%	0.13		0.00%	
	Total Ativos		**480**	**100%**			**9.43%**	**5.91**		**0.93%**	

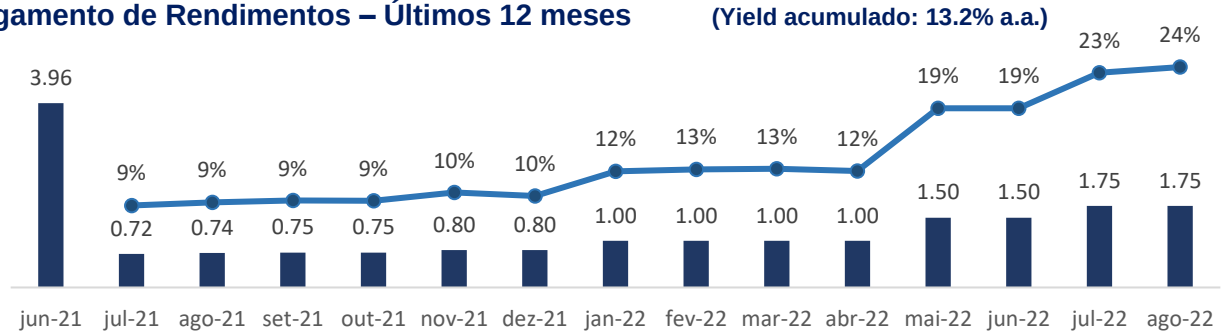
Dados de Mercado





Pagamento de Rendimentos – Últimos 12 meses

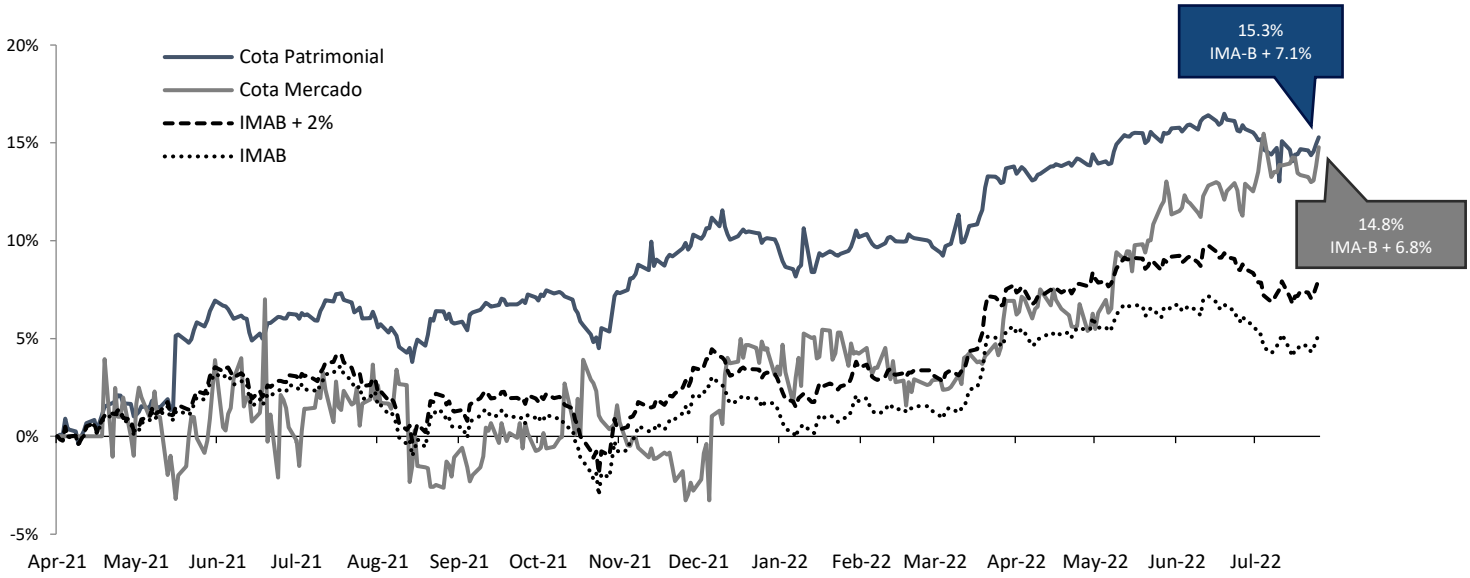
(Yield acumulado: 13.2% a.a.)



[8] *Spread* dos ativos vs NTN-B de referência, *spread* da carteira vs IMA-B (*benchmark*)

[9] Ativo com *hedge* para IPCA+,

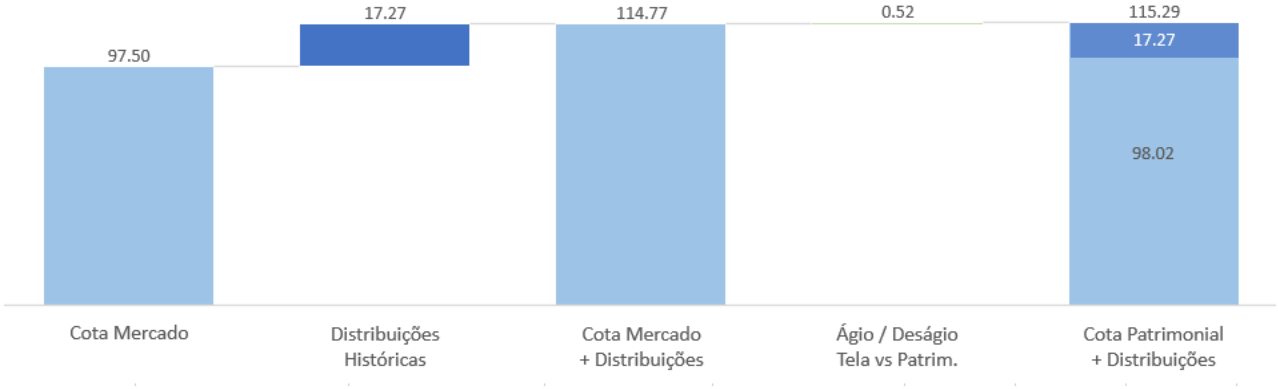
Rentabilidade



Obs.: Rentabilidades, considerando as distribuições recebidas no período.

Reconciliação Gerencial

Segue abaixo um exercício para reconciliarmos o valor gerencial das cotas B3 e patrimonial, levando em consideração as distribuições históricas do fundo.



Obs.: valores referentes a 29-Jul-2022

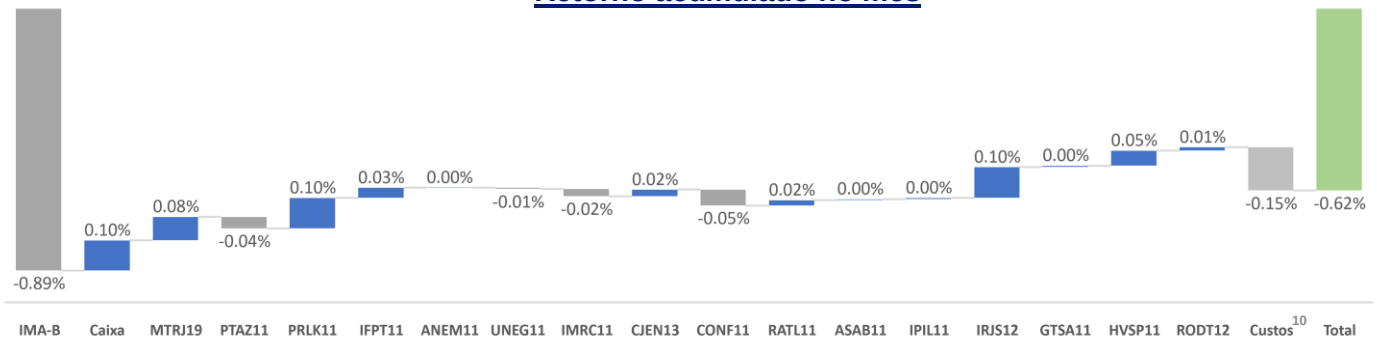
Resultado por Cota

Resultado Mensal	Jan-22	Feb-22	Mar-22	Apr-22	May-22	Jun-22	Jul-22
Ganho Juros	4,190,634	2,344,772	3,033,121	2,689,729	1,816,829	2,936,282	2,862,528
Ganho Inflação	2,877,141	3,140,692	5,339,272	5,805,495	5,882,052	2,923,081	(14,924)
Ganho de Capital	(9,934,481)	(2,082,052)	4,371,922	(4,057,824)	(496,968)	(3,024,947)	(5,221,970)
Caixa	38,710	365,869	755,849	1,351,584	46,002	259,017	113,609
BMF	(456,774)	(18,377)	354,048	471,962	(20,476)	(85,048)	(309,405)
Resultado Bruto	**(3,284,770)**	**3,750,905**	**13,854,212**	**6,260,946**	**7,227,438**	**3,008,384**	**(2,570,162)**
Despesas	164,955	(626,037)	(129,026)	(622,817)	(719,436)	(1,144,664)	(394,169)
Resultado Líquido	**(3,119,815)**	**3,124,867**	**13,725,185**	**5,638,129**	**6,508,003**	**1,863,720**	**(2,964,330)**
Resultado / Cota	(0.65)	0.65	2.86	1.17	1.36	0.39	(0.62)
Qte Cotas	4,800,000	4,800,000	4,800,000	4,800,000	4,800,000	4,800,000	4,800,000

Atribuição de Performance

IMA-B+ 3.3%

Retorno acumulado no mês

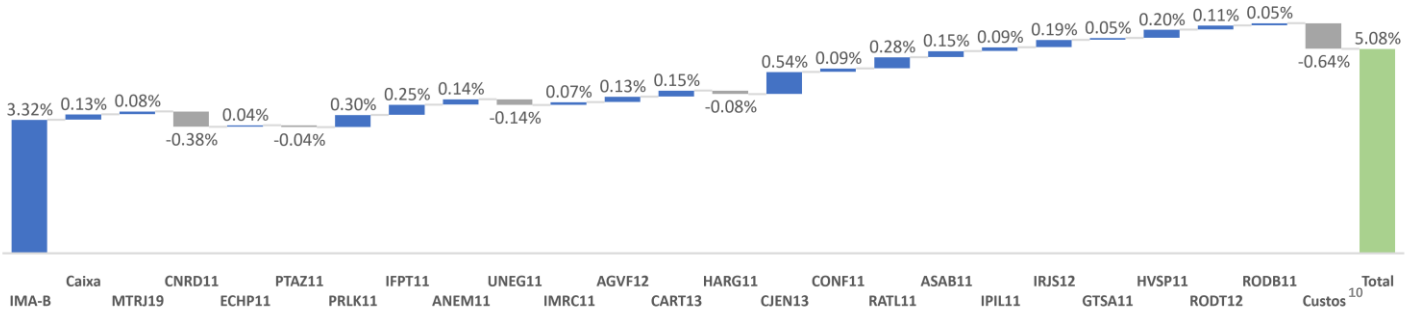


Obs.: HVSP11 e RODT12 encontram-se em período de lockup.

Neste mês, tivemos desempenho relativo de IMA-B+3.32% e nominal de -0.62%, essencialmente, devido à abertura da curva real de juros e contrabalanceado pelo desempenho da nossa carteira. Os destaques foram (i) ganhos em MTRJ19, que seguiu a reversão do movimento de abertura de *spread* pré-AGD, (ii) ganhos de carrego nas posições PRLK11, IFPT11, (iii) compressão parcial de *spread* em HVSP11, (iv) ganho em IRJS12, com duration menor que o IMA-B e (v) ganhos na posição de caixa, alocada em B22 e que sofre muito pouco com a abertura da taxa de juros.

Retorno acumulado no ano

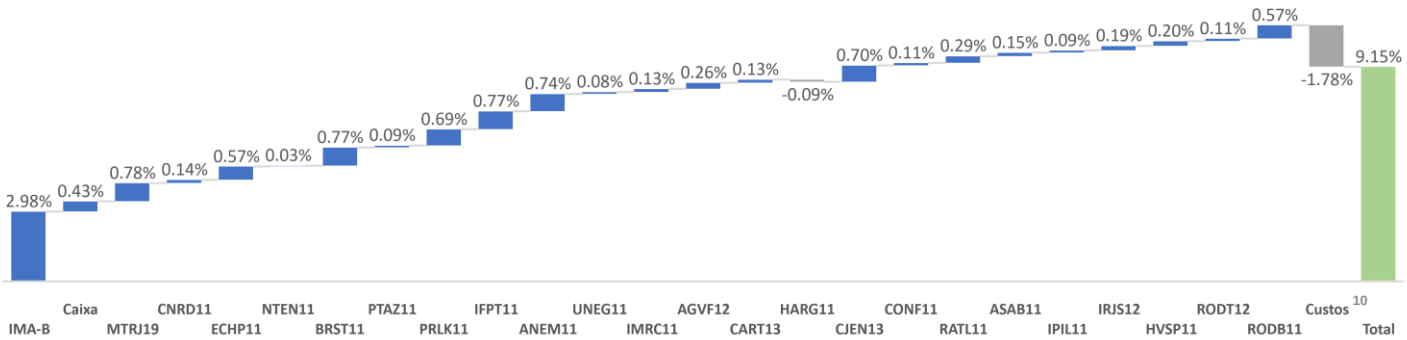
IMA-B+ 3.0%



Na análise anual, observamos um mercado com desempenho positivo, com ganhos sobre o IMA-B na maioria das nossas posições. Os principais destaques são (i) as operações que adicionamos à carteira recentemente, em especial CJEN13, RATL11, IRJS12 e HVSP11, (ii) nossas posições de carrego em PRLK11 e IFPT11, que trazem retornos consistentes, e (iv) nossa posição em CNRD11, a qual decidimos zerar nosso risco em Maio e pagamos um prêmio na saída.

Retorno acumulado nos últimos 12 meses

IMA-B+ 6.0%



Ao avaliarmos o retorno dos últimos 12 meses, observamos um desempenho positivo e resiliente, tendo em vista o cenário macroeconômico mais desafiador, com abertura média de > 200bps na curva de juros reais. Atribuímos esse resultado à seleção criteriosa de ativos e busca por assimetrias positivas, isto é, bons prêmios de risco com boa expectativa de captura.

[10] *Rubrica referente a custos operacionais, taxa de administração e taxa de performance*

Descrição dos Ativos

MTRJ19 – Concessionária METRÔRIO S.A.

A Concessionária METRÔRIO S.A. tem sob seu controle a administração, manutenção e operação das Linhas 1 e 2 do metrô da cidade do Rio de Janeiro, que, juntas, circulam entre a Zona Sul, a Zona Norte e o Centro, por 36 estações em 42 quilômetros.

O METRÔRIO também presta os serviços de operação, manutenção do material rodante, sistema e infraestrutura para a Linha 4. Com 12 km de extensão e 5 estações, a linha 4 faz a conexão da Zona Oeste à Zonal Sul do Rio de Janeiro.

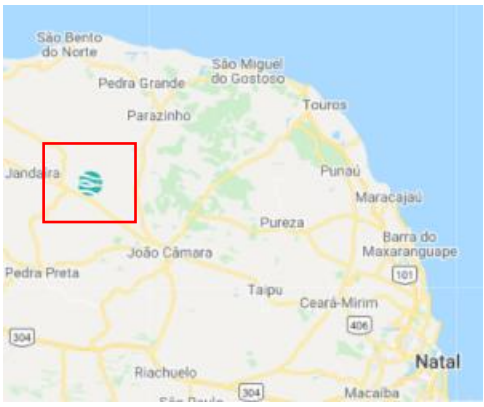
A empresa iniciou suas operações em março de 1979 (+40 anos) e é operada pela iniciativa privada desde 1998 (+20 anos). O contrato de concessão possui prazo de 40 anos, após a prorrogação de 2007, com vencimento em janeiro/2038.



ASAB11 – Asa Branca Holding S.A.

A Asa Branca Holding S.A. é detentora de 5 projetos eólicos operacionais situados no RN, pertencentes ao complexo Asa Branca e com 162MW de capacidade.

O complexo está operacional desde Dez-2014, tem PPAs o 2º LFA de 2010, válidos até Ago-33 e com autorização de operação até Abr-46.



Obs.: informações com data-base Fev-22.

PTAZ11 – Parintins-Amazonas Transmissora de Energia S.A.

A Parintins-Amazonas Transmissora de Energia S.A. é uma concessionária de transmissão de energia, oriunda do leilão 004/2018 da ANEEL e consiste em uma extensão total de 480km de linhas de alta e média tensão e 3 subestações com capacidade total de 900 MVA.

A empresa é um projeto da Celeo Redes Brasil, que por sua vez é um grupo com 15 concessões de transmissão espalhadas em 13 estados brasileiros, além de 1 usina solar em São João do Piauí – PI. A Celeo Redes Brasil era responsável, em Dez-19, por 5.168km de linhas de transmissão e 9.775 MVA de capacidade de transformação.

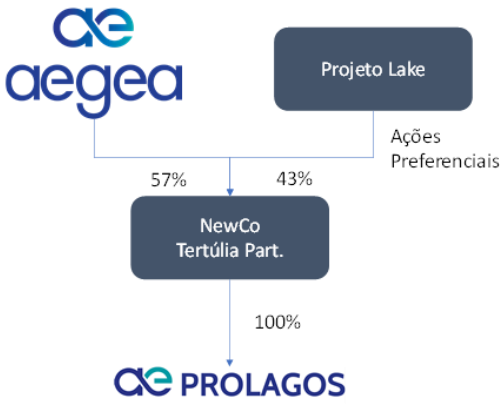


PRLK11 – Projeto Lake S.A.

A Projeto Lake S.A. é uma holding patrimonial que carrega uma participação indireta na Prolagos S.A.

A Prolagos, empresa da Aegea Saneamento, é a concessionária responsável pelos serviços de saneamento básico em cinco municípios da Região dos Lagos (Cabo Frio, Armação dos Búzios, Iguaba Grande, Arraial do Cabo e São Pedro da Aldeia) no RJ.

Atualmente, a concessão tem 98% de cobertura de água e 80% da cobertura de esgoto, atendendo 432 mil economias com perdas no sistema de abastecimento de aprox. 28% e vencimento em maio de 2041.

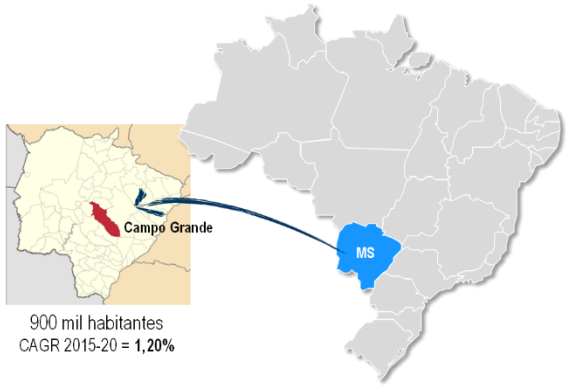


IFIN11 – IFIN Participações S.A.

A IFIN Participações S.A. é uma holding patrimonial que carrega uma participação indireta na Águas Guariroba S.A.

A Águas Guariroba, empresa da Aegea Saneamento, atua desde Outubro de 2000 como a concessionária responsável pelos serviços de saneamento básico do município de Campo Grande, no estado do Mato Grosso do Sul.

Atualmente, a concessão tem 100% de cobertura de água e 83% da cobertura de esgoto, atendendo 600 mil economias com perdas no sistema de abastecimento de aprox. 20% e com vencimento em maio de 2060.

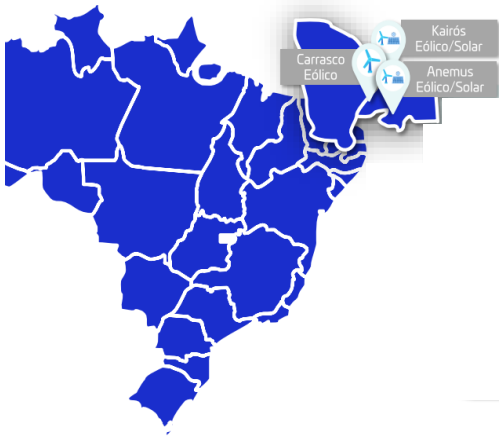


ANEM11 – Anemus Wind S.A.

O Complexo Eólico Anemus Wind foi desenvolvido pela 2W Energia, uma plataforma integrada de comercialização e geração, 100% voltada ao Mercado Livre de Energia. O Complexo é composto por 3 parques localizados nas cidades de Currais Novos e São Vicente, no nordeste do Rio Grande do Norte, em uma área de aproximadamente 3,7 mil hectares. Ao todo, serão 33 aerogeradores com capacidade instalada de 138,6 MW.

A previsão para início de operação é set/2022 e toda a energia gerada por Anemus Wind será comercializada no Ambiente de Contratação Livre (ACL).

A emissão contou com *rating* AA (bra) pela Fitch e com a certificação de "Título Verde" pela Sitawi.



GTSA11 – Goiás Transmissão S.A.

Linha de transmissão controlada atualmente pelo Grupo de Energias de Bogotá (51%) e Eletrobras Furnas (49%). Operacional desde Jul-12, a concessão tem vencimento em Jul/40

Por ser uma concessão madura, não necessita de novos investimentos e a debênture GTSA11 foi feita para fins de refinanciamento de dívidas de projeto (BNDES) e liberação de dividendos.



UNEG11 – UTE GNA I S.A.

Gás Natural Açu (GNA) é uma joint venture formada entre Prumo Logística S.A, BP Plc, Siemens Participações Ltda e SPIC Brasil S.A., dedicada ao desenvolvimento, implantação e operação de projetos de energia e gás.

A usina é composta por 3 turbinas a gás e 1 turbina a vapor que têm capacidade total de 1.3GW, entrou em operação em set/2021 e toda a energia gerada foi comercializada no Ambiente de Contratação Regulado (ACR).



IMRC11 – Itamaracá Transmissora S.A.

A Itamaracá Transmissora, estabelecida em 2018, é uma SPE, constituída para desenvolver e executar (i) a ampliação da SE Mata Norte em 300 MVA e (ii) uma linha de transmissão seccionadora 230/69 kV a partir da SE Pau Ferro.

A Companhia é signatária de Contrato de Concessão 11/2018 referente ao Lote 11 do leilão 02/2017 da ANEEL. Esse contrato rege a construção da ampliação da SE Mata Norte, com prazo total de 30 anos.

A construção será executada pela TS Infra, os equipamentos serão fornecidos pela TSEA e o *sponsor financeiro* é o fundo FRAM Capital Marapé FIP-IE.

ITAMARACÁ transmissora



Suprimento às cargas da Zona da Mata Norte de Pernambuco e do Litoral Sul Paraibano.

Investimento Previsto	44.788.000
Empregos Previstos	149
Prazo	36
RAP do Edital	8.559.800
RAP Contratada	4.030.000
Deságio	4.529.800
Deságio %	52,92%
Receita Máxima da Concessão	231.114.600
Receita da Concessão Vencedora	108.810.000
Economia para o Consumidor	122.304.600

CJEN13 – Terminal Santa Catarina S.A.

O TESC é um terminal multipropósito com 3 berços próprios em São Francisco do Sul/SC, com arrendamento vigente até 2046.

O terminal está implantando o Projeto Grãos, oriundo da negociação de extensão do prazo do contrato de arrendamento, cujo objetivo é viabilizar a movimentação de 2,25 mton/ano de granéis vegetais.

TESC TERMINAL PORTUÁRIO SANTA CATARINA



CONF11 – Confluência Energia S.A.

A empresa é responsável por implantar e operar a PCH Confluência, com 27.4 MW de capacidade no Rio Marrecas, Paraná.

O empreendimento vendeu energia no leilão A-5 de 2015, tem autorização de operação até 2045 e tem conclusão esperada para 2022.

Os acionistas são grupos familiares liderados pela Ouro Verde Participações, com 40% de participação, que desenvolveram também o Complexo Eólico Assuruá, vendido em 2019 para a Ômega Geração.

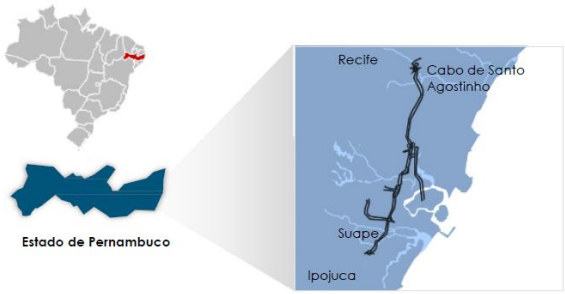
CESA CONFLUÊNCIA ENERGIA S.A.



btg pactual asset management

RATL11– Conc. Rota do Atlântico S.A.

Concessionária estadual em Pernambuco, inserida na região de influência do Porto de Suape, responsável por 44km de vias (PE-009, VPE-052 e VPE-034). Foi concedida em 2011 à Invepar sob o Contrato de Concessão do Complexo Viário e Logístico de Suape – Express Way nº 043/2011, e vendida em 2021 para a Monte Partners.



IPIL11 – IP Sul S.A.

A IP Sul é concessionária responsável pela PPP de iluminação pública de Porto Alegre, encarregada da modernização e operação de mais de 100k pontos de iluminação.

A concessão tem prazo de 20 anos e consiste em implantar tecnologia LED para 100% dos pontos de luz da cidade, gerando uma economia substancial na conta da energia elétrica da prefeitura e melhorando a iluminação e sensação de segurança pública.



IRJS12 – Iguá RJ S.A.

A Iguá Rio de Janeiro S.A. foi a empresa vencedora do Bloco 2 do leilão da CEDAE, que compreende as regiões da Barra da Tijuca e Jacarepaguá da capital fluminense, junto com as cidades de Miguel Pereira e Paty dos Alferes, abrangendo um total de 1.2 milhão de pessoas (Base Jan-22)

A Companhia assinou o respectivo contrato de concessão em Agosto de 2021 com prazo total de 35 anos, compreendendo os serviços de água, esgotamento sanitário e tratamento de efluentes.



HVSP11 – Hélio Valgas Solar Part. S.A.

O complexo solar Hélio Valgas, localizado em Várzea de Palma (MG), terá capacidade instalada de 661MWp, entrando em operação a partir de meados de 2023 sob um contrato de fornecimento de energia de longo prazo (20 anos).

Estratégica captação em dólar, de forma a casar o fluxo do PPA denominado em dólar e mitigar a exposição cambial. O instrumento conta com contrato de swap para converter o fluxo financeiro do PPA para IPCA+.



RODT12 – Rodovia dos Tamoios S.A.

A Rodovia dos Tamoios liga as cidades de São José dos Campos e Caraguatatuba. Os trechos sob concessão são: Planalto, Serra e Vias de Acessos.

A Concessionária também construiu o novo trecho de serra e o inaugurou em 26 de março de 2022. A nova pista, composta por túneis e viadutos será utilizada como percurso de subida e o trecho já existente como percurso de descida.

As obras dos Contornos de Caraguatatuba e São Sebastião também são de responsabilidade da Tamoios e, quando concluídos, constituirão um moderno e seguro complexo viário à disposição dos usuários.



Disclaimer

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. É recomendada a leitura cuidadosa do formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos de investimento atuam e, consequentemente, possíveis variações no patrimônio investido. O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação de performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze meses).

AS INFORMAÇÕES PRESENTES NESTE MATERIAL TÉCNICO SÃO BASEADAS EM SIMULAÇÕES E OS RESULTADOS REAIS PODERÃO SER SIGNIFICATIVAMENTE DIFERENTES.

ANBIMA

A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.